



Abordagem das necessidades do idoso pela norma de acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, NBR 9050:2020

Tiago Farias Lopes¹
Bruna Karen Cavalcante Fernandes²
Vanelly de Almeida Rocha³
Jessica de Menezes Nogueira⁴

RESUMO

A Norma Brasileira, ABNT NBR 9050:2020, dispõe sobre a acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Esta norma determina parâmetros e critérios técnicos que devem ser observados quanto ao projeto, construção, instalação e adaptação ao meio urbano e rural, tanto de edificações como de espaços públicos, no que diz respeito às suas condições de acessibilidade por parte de seus usuários. Além disso, tem o intuito de oferecer pré-requisitos para a utilização do espaço público, edificações, mobiliário e equipamentos urbanos, de forma autônoma e segura ao maior número de pessoas, independente de idade, estatura, ou limitação de percepção ou mobilidade. Deste modo, diante do aumento da população idosa em virtude dos avanços na expectativa de vida do brasileiro, o estabelecimento e cumprimento de critérios de acessibilidade que atendam às necessidades e limitações da população idosa, fazem-se cada vez mais necessários. Este trabalho, tem por objetivo analisar como o idoso e suas exigências específicas, são tratadas pela norma de acessibilidade NBR 9050:2020. Trata-se de um estudo qualitativo de análise de conteúdo, através da análise do texto da referida norma, utilizando para tal, o software Iramuteq, a partir da elaboração e interpretação das nuvens de palavras. Obteve-se que, o léxico idoso aparece de forma central e, na periferia, encontra-se as palavras carro, acessibilidade, estacionamento. Nesse sentido, conclui-se que a norma em estudo tem um foco específico nominado ao idoso no que tange à acessibilidade, vagas de estacionamento e veículos. Assim, vê-se a imprescindibilidade de designar, especificamente, regulamentações para os idosos e não somente de forma generalizada.

Palavras-chave: Acessibilidade, idoso, norma, edificações, equipamentos urbanos.

¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura, Urbanismo e Design da Universidade Federal do Ceará - tiago.farias@gmail.com;

² Doutora em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará – UECE, Docente da Universidade Federal do Piauí – UFPI, brunacavalcanteff@gmail.com;

³ Doutoranda pelo Programa de Pós Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará – UECE, vanellyrocha@yahoo.com.br;

⁴ Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery – EEAN/UFRJ, Docente da Universidade Federal do Piauí – UFPI, jessicademenezesn@gmail.com.